

Erros de planejamento de água: Phillips e Skol

Há anos a empresa Phillips do Brasil mandou um homem da varinha para achar água de poço tubular profundo e localizou onde deveria ser perfurado tal poço. A localização da Phillips é a área um frente ao Shopping de Guarulhos na Via Dutra onde hoje faz parte da Universidade de Guarulhos.

A área foi adquirida, a indústria foi construída, mas quando fizeram o poço acharam somente rocha. Naquele tempo não existia rede de água do SAAE de Guarulhos na região e contrataram uma firma de São Paulo para fazer um projeto. Perfuraram um poço tubular profundo junto ao rio Tietê e a água foi bombeada para a indústria.

Outro que vi foi a indústria Skol que construiu instalações enormes em Guarulhos na cabeceira da bacia do rio Jaguari que é afluente do Paraíba do Sul.

O interessante é que o prefeito Waldomiro Pompeo tinha idéia de pegar água do rio Jaguari e bombear para Guarulhos. Fui ao local junto com o Nelson Hojo e fizemos de madeira um vertedor retangular e fiquei surpreso com a vazão obtida que foi somente de 100 L/s. Consultei o Departamento de Agua e Energia Eletrica de São Paulo e me avisaram que nunca obteria uma concessão de água para transpor da bacia do Paraíba do Sul para a Bacia do Alto Tietê.

Mais tarde quando a Skol se instalou tinha adquirido a área através de um colega do Rotary Guarulhos Vila Galvão, Silvio Figueiredo que era um excelente corretor de imóveis e garantiu que tinha muita água como qualquer leigo diria sem titubear.

Quando foram captar a água a da superfície no rio Jaguari viram que não tinha tanta água assim e pediram para a prefeitura de Guarulhos mandar uma adutora de 400 mm para levar água do centro de Guarulhos até o local 25 km distante. A obra não foi feita, pois não havia onde pegar esta água e não havia dinheiro para esta obra.

Lembro que uma vez vieram uns diretores da Skol conversar comigo e queriam me convencer a levar água para a indústria. Não tínhamos água para levar e lhes lembrei da incompetência da Skol em não contratar um engenheiro especialista em hidrologia para ver quanto poderiam obter de água.

Logo depois, contrataram uma firma e foi feito um reservatório de acúmulo de água para abastecimento a indústria. Mas a idéia de se fazer uma indústria monstruosa foi interrompida e ela ficou no tamanho da água que poderiam retirar.

Guarulhos, 15 de agosto de 2012

Plinio Tomaz

Engenheiro civil